



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ATA DA VIGÉSIMA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA, DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA, DA OITAVA LEGISLATURA, REALIZADA ÀS 18:30 HORAS DO DIA 1º DE JULHO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO. PRESIDÊNCIA DO VEREADOR JOÃO CARLOS VALADÃO.

Ao primeiro dia do mês de julho do ano de dois mil e vinte e cinco, às dezoito horas e trinta minutos, realizou-se na sede da Câmara Municipal de São Roque do Canaã, Estado do Espírito Santo, a Vigésima Primeira Sessão Ordinária, da Primeira Sessão Legislativa, da Oitava Legislatura, sob a presidência do Vereador João Carlos Valadão. A Presidência convidou o Vereador Roberto Alves Meireles para proclamar a leitura de um trecho bíblico, declarando, em seguida, aberta a sessão sob a proteção de Deus. Em seguida, a presidência solicitou a Secretária da Mesa a proceder à chamada dos senhores vereadores, verificando-se a presença da totalidade. Havendo quórum, a presidência declarou abertos os trabalhos legislativos imediatamente o que submeteu, à discussão a ata da sessão ordinária do dia vinte e quatro de junho de dois mil e vinte e cinco, que foi aprovada por todos os vereadores presentes. A presidência solicitou à nobre Secretária das Sessões para efetuar a leitura do Expediente: **Indicação nº 021/2025**, de autoria da Vereadora Marcia Aparecida Furlani e outros. Indicando ao Departamento de Edificações e de Rodovias do Estado do Espírito Santo, a instalação de 01 (um) redutor de velocidade (lombada física), devidamente sinalizado, nos padrões e critérios estabelecidos pelo Contran, nas proximidades da entrada de acesso à Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental “Luiz Mônico”, no distrito de Santa Julia – Município de São Roque do Canaã. Havendo orador inscrito para fazer uso da tribuna livre, a presidência passou a palavra para o senhor Fábio Loss Luchi – Assunto: Ações desenvolvidas e em desenvolvimento na Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento do Município de São Roque do Canaã – ES; ocasião em que se verificou a ausência do orador. Logo após a presidência franqueou a palavra aos senhores vereadores. **Vereador João Carlos Valadão:** De fato eu quero aqui falar a respeito dos acontecimentos da semana passada, que vem sendo destaque na semana, uma suposta postagem que o nosso excelentíssimo senhor vereador fez. Nós tivemos uma conversa onde ele deu uma explicação para a gente, dizendo que não era da forma que a gente entendeu. Mas eu gostaria que se você pudesse, estivesse explicando para a população essa postagem. Porque por onde a gente passa hoje, está sendo cobrado, entendeu? Quando você fala que a gente não aprovou, não quer dizer que a gente não queria aprovar a liderança que você queria trazer. Quando você vai dar o título de cidadão são-roquense, temos que ver o que a pessoa que vai receber o título, trouxe de bem feitoria para o nosso município. Eu sou muito amigo pessoal do Renzo, eu trabalhei com ele durante quatro anos, fiz campanha para ele. Tipo assim, pra mim ele me ajudou, mas para a população, eu quero deixar claro, eu não estou desfazendo de vossa excelência, mas tem coisas que a gente não pode misturar. No que você escreveu, em momento algum você citou que o Renzo fez isso para o município de



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

São Roque. Não sei se você reparou, pode prestar atenção, pode pedir o papel para você estar olhando, não sei se nessa parte foi um erro seu. Só para você entender que não é nada contra você. Muitos falam aqui que cada um tem o direito de votar e vota da forma que quer. Eu voto da minha forma, cada vereador vota da forma dele, e acho que todos respeitam a votação de vossa excelência. Mas vossa excelência tem que ter um pouquinho de respeito quanto a nossa votação. Quando teve a votação do empréstimo dos vinte milhões, você fez sua fala e disse do juramento que você fez, mas a gente também fez. E quando você fala essa parte, parece que vossa excelência fala que nós fizemos um juramento e não estamos cumprindo-o. Estamos passando isso para você, não para te ofender, mas para te dizer como a gente se sente. Eu acho que os vereadores, todos concordam com o que eu estou falando, mas eu me sinto assim vereador. Então em hora alguma, de forma nenhuma nós quisemos te colocar para baixo, jamais, pode ter certeza. É só isso que eu queria te passar, e de forma alguma é algo contra você. O nosso voto foi em cima disso aí principalmente. Eu se fosse de votar, também votaria assim. Igual eu falei, eu tenho amizade com ele, isso é uma coisa, agora dar um título de cidadão já é outra coisa.

Vereador Gilmar Meireles: Eu vou fazer o esclarecimento que eu falei que faria, senhor presidente. Quero cumprimentar a Mesa, excelentíssimo senhor presidente, colegas vereadores, vereadoras, população que está aqui presente, colegas de trabalho e a população que está nos assistindo através das redes sociais, canal Youtube. Como nós tivemos um encontro logo após a sessão solene, fora dito aqui, um equívoco aonde aquela frase que eu falei, e também escrevi nas minhas redes sociais, que “político tem que ter princípios e vergonha na cara”, de forma alguma eu me referi a algum dos colegas vereadores e vereadoras dessa Casa. Eu me referi a minha pessoa, porque quando nós discutimos que havia a possibilidade de ser reprovado, eu falei dentro do gabinete de vossa excelência que eu não retiraria aquele nome, eu deixaria tramitar porque eu ficaria com vergonha de chegar até ele e dissesse que eu tinha quer tirar o nome dele porque não seria ele o homenageado. Tiveram várias pessoas que estavam lá dentro. Então eu repeti essa frase, a qual eu peguei carona na frase do deputado que falou de princípios e vergonha na cara. Mas de forma alguma eu me referi a algum de vocês parlamentares. Talvez se vocês se sentiram ofendidos por pensar que era com vocês, não foi. Foi justamente com a minha pessoa, porque eu fiquei com ele até o final. Eu não consegui homenageá-lo, mas eu não substituí. É simplesmente isso daí, senhor presidente. Se caso eu ofendi, peço desculpas a cada um de vocês, mas não foi com relação a nenhum dos meus colegas aqui vereadores. Só isso senhor presidente, boa noite a todos! **Vereadora Flávia Cyrillo de Azevedo:** Quero cumprimentar a Mesa, senhor presidente, aos senhores vereadores, vereadora, as pessoas que estão nos assistindo pelas redes sociais, quero cumprimentar também os servidores dessa Casa, todos que se encontram aqui presentes. Ainda em relação a semana passada, eu quero justificar o meu voto, e quero esclarecer com toda a serenidade que eu tenho, com toda a tranquilidade que eu tenho, que o meu



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

voto foi pautado pela minha consciência, pelos meus princípios éticos, pelo respeito que eu tenho pelo povo são roquense. Talvez alguns de vocês que estão em casa, ficaram indignados, eu acredito que sim, porque é normal, por nós não termos votado no homenageado do excelentíssimo vereador. Eu gostaria que vocês entendessem que para ser considerado cidadão de algum município, nós precisamos ter alguns critérios. Quais critérios são esses? Ter colaborado com projetos, iniciativas, emendas parlamentares, recursos para a cidade, ter prestado serviços importantes para o município, mesmo não sendo morador. Atuar em áreas como educação, esporte, cultura, e várias outras coisas. Quando você faz isso por um município, nós temos o exemplo do Vandinho Leite e dos outros homenageados. Quando eu busquei, quando eu pesquisei, eu não encontrei, e foi somente por isso, seguindo critérios, eu fui pautada através do critério. Agora se eu fosse votar através da minha emoção, não pela razão, tem várias pessoas que eu também gostaria de homenagear, mas não estão dentro desses critérios que é o normal a ser seguido. Então o texto e/ou o vídeo, do excelentíssimo vereador é no mínimo ambíguo. O que isso significa? Que tem sentido duplo! Eu fiz uma interpretação, não sei dos colegas vereadores, a partir do que ele falou antes do final, que para ser “político tem que ter no mínimo vergonha na cara”, a partir do texto que ele falou, eu me senti, embora, embora eu sei de onde eu vim, sei onde eu estou e sei para onde eu quero ir, eu fiquei muito envergonhada. Apesar de dizer que a gente, de eu ter entendido que nós não temos vergonha na cara, eu me senti envergonhada. E não só eu, tiveram pessoas que estavam lá assistindo que chegaram para mim e disseram que ficaram com vergonha por nós. Mas eu só queria que a população entendesse que foi a partir de um critério, e que com certeza, quando qualquer político, qualquer pessoa que se dispuser a ajudar São Roque a crescer, em qualquer uma dessas áreas, educação, saúde, esporte, lazer, cultura, e que tiver colocado por algum dos meus colegas, se tiver uma próxima oportunidade de votar, seja qual for. Porque eu fui acusada de perseguição, aliás, nós fomos acusados de perseguição. Eu não estou aqui nessa Câmara de vereadores, legislando para perseguir ninguém, eu não tenho tempo para isso, o município está precisando da gente para outras coisas. Eu sigo tranquila, a minha conduta é limpa, os meus motivos foram justos e se precisar às vezes de desagradar uns para fazer a coisa certa, porque eu segui critérios, eu não fui pela emoção, eu vou continuar fazendo. Eu agradeço a todos, agradeço aos meus colegas vereadores. Falei em meu nome, mas acredito que outros vereadores tenham se sentido também dessa forma, senhor presidente. E qualquer dúvida estarei aqui na Câmara, quando eu tiver tempo, quem quiser conversar comigo para esclarecer alguma coisa, pode me procurar aqui na Câmara, eu tenho um lugar aqui também, posso vir a hora que eu quiser, o dia que eu quiser. Quem quiser ser atendido pela vereadora Flávia, comparecer, pode marcar horário comigo que eu estarei aqui para prestar serviço. Eu sou servidora de vocês, eu sou empregada do povo, e tudo que eu faço, tudo que eu voto, ou deixo de votar, vocês podem ter certeza, não é para bajular ninguém e nem para perseguir



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ninguém, é por vocês! E eu peço sempre a unção do Espírito Santo. Eu espero que vocês entendam que nós queremos o crescimento de São Roque, eu acredito que todos os vereadores que estão aqui. Vai ter discordância, vai ter enfrentamento, eu só acho que não deve ferir, porque antes de eu ser vereadora, eu sou mãe, sou professora, sou mulher. Então a gente tem que pensar nas coisas antes de falar, temos que escolher o caminho da respeitabilidade, nem sei se essa palavra existe. Obrigada excelência, boa noite a todos!

Vereador João Carlos Valadão: Só lembrando que esse final de semana tem a “festa do peão”, mais uma vez convidar a população do nosso município a fazer parte dessa festa. Nada mais havendo a tratar, a presidência agradeceu a presença de todos e encerrou a presente sessão ordinária. Para constar, eu, Flávia Cyrillo de Azevedo _____, Secretária, extraí, lavei e assino a presente ata junto com o Senhor Presidente. Presentes à sessão ordinária os seguintes vereadores: Erivelti Marianelli, Flávia Cyrillo de Azevedo, Gilmar Meireles, João Carlos Valadão, Leonardo Casotti Peroni, Marcia Aparecida Furlani, Roberto Alves Meireles, Valmir Antonio Boschetti e William Espíndula Rossi Coser.

João Carlos Valadão
Presidente